



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 20.

SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1976

AVENÇA

N.º 1023

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HEED.º DE JOSÉ BARÃO

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 4\$00

VAI (FINALMENTE) TOMAR FORMA A CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O GUADIANA

★ Espera-se que a situação de Vila Real de Santo António em relação à ponte não deixe de ser atendida

PARCECE que desta é que vai ser. Aceleraram-se os contactos entre os responsáveis dos dois países interessados, estuda-se projectos, fazem-se contas e diz-se que a ponte internacional sobre o rio Guadiana não tardará a surgir, facilitando as ligações entre Portugal e a Espanha.

A fim de serem devidamente apreciadas as nada menos que cinco soluções previstas no anteprojecto, houve na sede da Junta Autónoma de Estradas, várias reuniões da Comissão Técnica Luso-Espanhola instituída pelo convénio assinado entre os dois países. As delegações acordaram no desenvolvimento de duas soluções para se obter e pôr a concurso um projecto definitivo.

A primeira solução parece a que melhor se apresenta sob os aspectos

de estética, enquadramentos no local e funcionamento estrutural mas é também a mais cara.

Na segunda sugeriu a delegação espanhola ligeiras alterações, no sentido de serem aumentados os vários considerandos ao anteprojecto (menor número de pilares) e quanto à implantação de pilares.

Acordaram as duas delegações, em que se deve proceder, quanto antes, às sondagens nos locais efectivos dos pilares, para se conhecerem bem as características dos terrenos desses locais, para permitir a definição mais precisa do comprimento e sistemas de estacaria a utilizar.

Acordaram ainda as delegações em voltar a reunir em Lisboa, na primeira quinzena de Dezembro próximo, a fim de analisarem o desenvolvimento destes estudos.

Segundo opinião expressa pelo eng. prof. Edgar Cardoso, autor dos diversos estudos e projectos, o modelo que virá a ser escolhido terá aproximadamente 1 200 metros de comprimento; 15,66 metros de largura, com 13 metros de faixa de rodagem, a distribuir por quatro vias. A altura da ponte, 25 a 30 metros na praia-mar, permitirá a navegação no local escolhido do rio.

A PONTE E AS SUAS IMPLICAÇÕES

Segundo o chefe da delegação espanhola às conversações, eng. Gonzalez, «as conversações integram-se numa série de reuniões que têm sido efectuadas nos dois países, alternadamente, para escolher o projecto definitivo da ponte sobre o Guadiana, numa zona do rio que tem constituído uma verdadeira barreira entre ambos os países, pois de Rosal de la Frontera até ao mar não existe nenhuma ponte, fazendo-se as travessias

DENTRO E FORA DO PAÍS

As comunicações via satélite, os telexes, as emissões radiofónicas e televisivas que tanto contribuem para, nestes nossos «rápidos» dias, encurtar distâncias e aproximar povos, mostram não ser suficientes para trazer da China notícias exactas do que por lá vai nas altas esferas da política, quebrando um «mistério» que de há muito é tido como característico nos povos orientais.

O que se vem passando, ao certo, na China, desde 1 deste mês de Outubro, constitui autêntico quebra-cabeças até para os diplomatas e jornalistas radicados em Pequim, que bem se esfalfam a inquirir mas que para os seus países e

(Conclui na 3.ª página)



BERNARDO DE PASSOS NASCEU HÁ CEM ANOS

Foi na aldeia de S. Brás que há precisamente um século nasceu Bernardo de Passos. Hoje, a vila de S. Brás de Alportel rejubila na celebração do grande acontecimento.

As crianças, que o poeta tanto amou, vão depositar-lhe flores no monumento, símbolo do que foi a sua obra. O Largo da vila vai encher-se de juventude, de alegria e de esperança, em íntima comunhão com o idealismo do poeta, com a visão de um mundo pleno de justiça e paz que transparece em cada um dos seus versos.

Os pequeninos da creche, os miúdos da escola primária, as raparigas e rapazes do colégio, vão prestar-lhe simples mas expressiva homenagem.

Centenas de pombos, num esvoaçar de liberdade, levarão a boa nova à aldeia em festa.

E em espírito, no espírito de todos, Bernardo de Passos estará presente!

José Manuel Belchior



Factores a considerar na construção da ponte

Nas suas referências à anunciada construção da ponte sobre o rio Guadiana, apontam-na os técnicos, umas vezes como ligando Vila Real de Santo António a Ayamonte, outras como ligando esta cidade espanhola a Castro Marim. Não sabemos se com estas alternadas indicações se deseja obter quaisquer efeitos psicológicos sobre as populações interessadas, antes de se lhes apresentarem factos consumados, nem pretendemos de modo nenhum sugerir que se tire a Castro Marim os benefícios que a construção da ponte nas suas imediações não deixará de trazer-lhe. Queremos é pôr à consideração, não só dos responsáveis pela próxima construção da ponte, como das autoridades portuguesas, os seguintes pontos concretos: mercê da crescente diminuição de actividade das suas indústrias de conservas e pesca, e das precárias estruturas do turismo nesta zona do Algarve, de todos soberaneamente conhecidas, tem sido um dos pilares da vida e da economia de Vila Real de Santo António, a passagem diária das centenas de veículos e dos milhares de pessoas de um para o outro lado do rio, utilizando a via fluvial.

Se a falta dessa compensação não tiver uma compensação na proximidade da ponte, ou em acessos que a liguem convenientemente a Vila Real de Santo António, que vai ser das gentes e do comércio desta vila?

Eis uma situação que, se o não foi já, deveria ser, parece-nos, imediatamente esclarecida, junto do Governo, pelas autoridades de Vila Real de Santo António.

Eis uma das soluções há anos preconizada para a localização da ponte sobre o Guadiana.

A ponte será apenas rodoviária, e a sua construção, a iniciar no próximo ano, importará em cerca de 300 mil contos.

por meio de barcos, com todos os inconvenientes e interrupções em caso de mau tempo.

(Conclui na 3.ª página)

UMA GRANDE FESTA POPULAR

por A. Vicente Campinas

As instalações da Feira Internacional de Lisboa (FIL), que têm sido muito grandes para tantíssimas realizações de carácter nacional e internacional, desta vez foram demasiado pequenas para tamanha multidão. Tratava-se da festa do jornal «Avante», órgão oficial do Partido Comunista Português, que, pela primeira vez em Portugal, se abalçou a uma realização de tanta envergadura.

Durante três dias, passaram pelas instalações da FIL, vindos de

todos os pontos do País, centenas e centenas de milhares de pessoas, na quase totalidade trabalhadores. Um, atraídas pelos sugestivos espectáculos, que várias dezenas dos melhores artistas nacionais e es-

(Conclui na 4.ª página)

Inicia hoje a actividade a Secção de Cinema do Núcleo de Educação Popular dos Bombeiros de Vila Real de Santo António

COM filmes de 16 m/m cedidos pelo Instituto Alemão, cuja projecção será seguida de um colóquio, dá hoje, às 21,30 horas, no salão dos Bombeiros, início às suas actividades, a Secção de Cinema do Núcleo de Educação Popular da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António.

A sessão de hoje integra-se no ciclo denominado «Arte e paisagem através do Cinema», e a entrada é livre.

Em 5 do próximo mês, às 21,30 horas, o mestre de ginástica João Setúbal falará, também nos Bombeiros, sobre «A educação física no decurso dos tempos».

COMEÇA AMANHÃ A VOLTA AO ALGARVE EM AUTOMÓVEL

COM número recorde de concorrentes em prova inteira (visto que no ano findo os homens de promoção só fizeram uma mini-volta, o que não acontecerá este ano, em que terão que acompanhar os consagrados do princípio ao fim) vai começar a VI Volta ao Algarve (Algarve Rally), às 9 horas de amanhã, frente ao Casino de Vila-moura, junto às instalações da Lusotur, depois da verificação das máquinas (um espectáculo já por si) feita hoje no mesmo local, às 17 horas.

A total ausência de chuva nos treinos pode, no entanto, ocasionar surpresas se chover durante a prova (caso da classificativa Torralta, que se apresenta excepcionalmente difícil quando molhada), e o número grande de equipas pode eventualmente obrigar a uma neutralização em Casais, quase no fim do Rally, se ainda estiver em prova muita gente... A isto estão atentos os homens do Rascal Clube.

FINALMENTE, Bernardo de Passos começa a ter na sua terra natal a consagração oficial que o povo há muito reclamava, a pretexto da passagem do centenário do nascimento de tão ilustre são-brasense, quiçá, o maior de todos!

Porque tal acontece, todos entendem. Porque a sua obra e o seu exemplo como homem dado às letras e à política eram artificialmente, furtados à curiosidade, não propagandeados suficientemente — eis, as razões profundas que nunca será demais reter. E repensar.

E que Bernardo de Passos viveu fulgurantemente o advento da I República! Ele que foi seu precursor idealista e mais tarde, militante activo, através da sua acção como administrador de concelho e comissário de polícia.

Contudo, de poeta era a sua alma. Não apenas a voz graciosa, a imagem singela, bucólica, de temática suave e doce, de candura e bondade naturais. O panteísta. O platónico...

Sim! Bernardo de Passos era tudo isso. E mais: o patriota vibrante que, amando revolucionariamente a causa republicana, por ela, es-

crevia, exortantemente, «A Bandeira da República», em 1911. Justificando-a, dizia:

«A atmosfera política que nessa época se respirava era inquietadora, não tanto pela agitação provocada pelas tentativas restauradoras, de que o falado *complot* do Algarve foi uma manifestação, como pelo facto de já se começarem então a acentuar essas lamentáveis dissensões que hoje separam os dirigentes republicanos».

Estabeleça-se, hoje, um paralelismo. Agora que se vive a II República. Atente-se que Bernardo de Passos, fez publicar essa obra «no 3.º aniversário desse belo acto de heroísmo, honradez e humanidade»

(Conclui na 4.ª página)

Acerca do Artigo 79.º

A acção da Direcção-Geral dos Desportos no Algarve

por João Caldeira Romão

NA sequência da acção desenhada há cerca de ano e meio, prosseguem as actividades da Delegação Distrital da Direcção-Geral dos Desportos, no sentido de levar por diante a concretização do preceituado no artigo 79.º da nossa Constituição, que reconhece o direito dos cidadãos à cultura física, e ao desporto, como meios de valorização humana. Assim, no que se refere à formação de quadros, realizaram-se durante o passado mês de Agosto, estágios de aperfeiçoamento de monitores de lutas amadoras e ginástica, respectivamente em Lagos e Vila Real de Santo António.

Na primeira quinzena deste mês de Outubro, em realização conjunta de D. G. D. - A. B. A., houve um curso de treinadores de basquetebol em Faro.

Decorreu em Vila Real de Santo António, de 16 a 20 de Outubro, um curso de monitores de remo (técnica de skiffs), com participação dos diferentes distritos do sul do País.

Foram programadas diversas acções de formação, nomeadamente

(Conclui na 3.ª página)

À saúde é a maior riqueza

MANIFESTAÇÕES DA PRISÃO DE VENTRE

As manifestações da prisão de ventre são numerosas. O mau funcionamento do intestino quase sempre é acompanhado de dor de cabeça, insónia, tonturas, mau humor, falta de disposição para o trabalho manual e intelectual e enfraquecimento da memória e da vontade.

Trate convenientemente a prisão de ventre e verá desaparecer, como por encanto, essas perturbações da saúde.

NO MUNDO DA FILATELIA

QUE melhor forma de iniciar uma secção filatélica do que aludir a um grande (e recente) acontecimento nacional, no campo da filatelia?

Falemos, pois, da Lubrapex, a exposição luso-brasileira de selos,

(Conclui na 4.ª página)

AGRADECIMENTO

Rosalina Nascimento Franco, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, apresenta cumprimentos e agradece às senhoras, comerciantes e a todas as entidades que a ajudaram a dirigir durante 27 anos a Obra Católica Internacional ao serviço da juventude feminina.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Um mestre

APÓS 42 anos de magistério ininterrupto, um mestre despediu-se do contacto com as gentes moças. Foram mais de quatro décadas de incessante labor, de quem entendeu o ensino como um sacerdócio e o papel do professor não como um juiz ou avaliador, mas um amigo. Referimo-nos ao prof. José António Pinheiro e Rosa que, sem discursos nem comendas, sem o formalismo das despedidas oficiais ou oficiais, apenas ele como sempre viveu e conviveu, no meio da juventude, se afastou das cadeiras docentes. Claro que este afastamento sim é oficial, já que intrinsecamente o mestre, esse, como sempre o tem feito, onde estiver transmitirá o seu saber, todo ele fruto de um incessante estudo e de uma constante actividade de investigação. Comungando conosco nestas ideias, acreditamos, estão quantos em Faro, em Lagos ou em Lisboa, o tiveram, mais do que por professor, por um autêntico amigo.

Ali, por entre o ver-sejar recíproco, no Curso Complementar de Administração e Comércio, alunos e mestre, deram a imagem autêntica dum professor que nado e criado em Faro, como poucos tem servido a sua terra.

O mestre continuará na Biblioteca e no Museu, sempre pronto ao diálogo e ao ensinamento, agora dedicado ao estudo das coisas de Santa Maria de Faro e da terra algarvia.

Gerações várias o conhecem e o definem como alguém que mais do que ensinar, vivia a compreender. Na hora da despedida aos versos e às flores que moças e moços espontaneamente, lhe entregaram, o testemunho do nosso apreço.

LAGOS

Vivendas mob. e equipadas, alugam-se a meses ou à época. Arredores (2 km). Boas comunicações. Trata A. J. Castro, Av.ª 5 de Outubro, 88-3.º esq., telef. 22982 ou 24026 — FARO.

VENDE-SE

Hotel Caique, em Olhão. Com 40 quartos. Por motivo do proprietário não poder estar ao serviço deste.

Telefone 72167.

ECOS

Partidas e chegadas

Esteve no Algarve o sr. José João L. Leonardo, funcionário do Centro de Turismo de Portugal na Dinamarca, que acompanhou agentes de viagens dinamarqueses e noruegueses em visita de estudo da oferta turística desta Província, para a continuada promoção do turismo português na Escandinávia. = Acompanhado de sua esposa, encontra-se passando um período de férias no Algarve, o nosso compatriota sr. Belmiro de Sousa e Silva, há décadas residente em Buenos Aires (Argentina).

Casamento

Em 9 do corrente, casaram, no Lavradão, a sr.ª D. Maria de Lurdes Ribeiro Sales, professora oficial, e o nosso prezado colaborador António de Jesus Sousa Pereira.

Foram padrinhos, pelo noivo, a sr.ª D. Maria Teresa Remeixido Santinhos e o sr. Carlos Manuel Marcelino da Costa, e pela noiva, a sr.ª D. Maria de Lurdes Sales Gomes Bonito e o sr. António Maria Ribeiro.

Gente nova

No Hospital de Faro teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Nelí Cristóvão Baptista Guerreiro Cabrita, esposa do nosso colaborador sr. Jorge Rocheta Cabrita. O recém-nascido é neto materno da sr.ª D. Esmeraldina Maria Hipólito Baptista e do sr. José Cristóvão de Sousa Guerreiro e paterno, da sr.ª D. Maria Guerreiro Rocheta e do sr. Jorge Ramos Cabrita.

Num quarto particular do Hospital de Faro deu à luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Eríllia de São José Garrochinho Figueira, funcionária do Serviço Nacional de Emprego, esposa do sr. Daniel de Brito Figueira, funcionário dos TAP, residentes em Faro.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO

DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Tel. 23121/2 — PORTIMÃO

Empregado oferece-se

Com 26 anos, casado, ex-marineiro escriturário, carta de condução de moto e ligeiros profissional com prática, dactilografia com prática, operador IBM, 5.º ano liceal, honesto e trabalhador de fácil adaptação, para qualquer actividade e ponto do Algarve.

Resposta a este jornal ao n.º 807/76.

a requerente e o requerido.

Lisboa, 7 de Outubro de 1976.

O Juiz Desembargador,

Norberto Cecílio de Freitas Sardinha

O Escrivão de Direito,

Daniel Alves Coelho

AGENDA

Lotas

De 16 a 26 de Outubro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:

Alecirim	117 900\$00
Flor do Sul	113 600\$00
Pérola do Guadiana	84 800\$00
Conceição	60 900\$00
Atalanta	55 270\$00
Prateada	50 200\$00
Sul	42 200\$00
Cajú	14 900\$00
Vandinha	12 860\$00

Total 552 630\$00

De 17 a 23 de Outubro

OLHAO

TRAINEIRAS:

Princesa do Sul	163 050\$00
Cajú	125 700\$00
Nova Sr.ª Piedade	108 460\$00
Audaz	98 750\$00
Pérola Algarvia	96 830\$00
Diamante	94 980\$00
Amazona	92 200\$00
Arda	77 100\$00
Nova Clarinha	61 900\$00
Brisa	51 500\$00
Norte	43 800\$00
Liberta	41 050\$00
Estrela do Sul	39 700\$00
Prateada	36 280\$00
Leste	20 065\$00

Total 1 151 965\$00

Necrologia

Rodrigo Sá de Aboim e Aboim

Faleceu em Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Rodrigo Sá de Aboim e Aboim, de 66 anos.

Era filho de D. Mariana dos Mártires Xavier da Silva Aboim e de Rodrigo Ferreira Aboim, já falecidos.

Muito conhecido em Vila Real de Santo António, onde durante largos anos chefiou a estação dos C. T. T., o falecido era devotado colecionista, possuindo interessantes e valiosos conjuntos de medalhística, numismática, legues e loiças antigas, etc.

O funeral realizou-se para o cemitério de Tavira.

A família enlutada apresenta *Journal do Algarve*, sentidos pésames.

AGRADECIMENTO

VITO ORTEGA SERRA

A família de Vito Ortega Serra, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

ALCANTARILHA



José Cândido da Costa Águas

MISSA DO 30.º DIA

E

AGRADECIMENTO

Sua mulher participa que, no dia 4 de Novembro, pelas 17,30 horas, na Igreja paroquial de Alcantarilha, será rezada missa pelo eterno descanso de seu saudoso marido, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignaram assistir a este piedoso acto. Igualmente, por este meio, agradece a todos quantos testemunharam o seu pesar e acompanharam o seu funeral, o que não faz directamente por desconhecimento das suas direcções.

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO DO Ó DA SILVA

Sua família agradece reconhecida a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e acompanharam o ente querido à última morada não o fazendo pessoalmente, como era seu desejo, por desconhecimento de endereços.

Cooperativa de Consumo Popular de Faro

Equipamento para supermercado pretende adquirir novo ou usado. Aceita propostas. Resposta a: Rua São Gonçalo de Lagos, 12 — FARO.



NORTUR/PM-TURISMO

- * passaportes - vistos - viagens
- * voos charter - cruzeiros - excursões
- * reservas de hotéis - apartamentos e vilas
- * bilhetes de avião - comboio e camioneta
- * aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS NORTUR

FARO — R. Cons. Bivar, 43 — Tel. 22908-25303

LOULÉ — Praça da República, 24-26 — Tel. 62375

PORTO — R. José Falcão, 82 — Telef. 310533

Paula; amanhã, Almeida; domingo, Montepio; segunda-feira, Higien; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago e quinta-feira, Pontes Sequeira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; domingo, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Confiança.

Em OLHAO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhansense; terça, Ferro; quarta, Rocha e quinta-feira, Pacheco.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Dias; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carmo; e até quinta-feira, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Emmanuel, anti-virgem»; amanhã, «Quatro cavaleiros do Kung-Fu»; domingo, «Curandeiro de alcova».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje e amanhã, «Garganta funda»; domingo, «Amigos».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje e amanhã, em matinée e soirée, «Os inseparáveis»; domingo, em matinée e soirée, «Amor, não me faças mal».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «Nackinsky, o indomável»; domingo, «Meia noite de prazer»; terça-feira, «Aeroporto 1975»; quarta-feira, «Kung-Fu contra os sete vampiros de ouro»; quinta-feira, «A história de um patife».

Em LOULE, no Cine-Teatro Louletano, amanhã, «O ás vale mais»; domingo, «Como caçar um marido».

Em PADERNE, no Cine Paderense, amanhã, «O beijo»; domingo, «Hannie Caulder».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Nackinsky, o indomável»; amanhã, «A ira de Aquiles»; domingo, «Camille 2000»; segunda-feira, em matinée e soirée, «O telefone cor-de-rosa»; terça-feira, «Quatro lados para um triângulo»; quarta-feira, «História de um patife»; quinta-feira, «A jovem assassinada».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «Duas raparigas num pijama»; domingo, «Decameron 2».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «A 7.ª alvorada»; amanhã, «O homem da lei»; domingo, em matinée e soirée, «Segundos para uma fuga»; segunda-feira, «Cama com música»; terça-feira, «Pronto a disparar»; quinta-feira, «O outono da vida».

Em TAVIRA, no Cine-Teatro António Pinheiro, amanhã, «Três biliões sem ascensor»; domingo, «Os quatro malucos mosqueteiros»; segunda-feira, «A quadrilha dos Doberman»; terça-feira, «Liberdade à solta»; quarta-feira, «O abc do amor»; quinta-feira, «Os 5 dias de Milão».

Em VILA NOVA DE CACELA, no Cine-Cacelense, segunda-feira, «A noiva»; quinta-feira, «Os galãs atacam».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, domingo e segunda-feira, «História d'O».

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19,30 horas, Inventário musical, programa dedicado aos Açores; às 21,45, Patxi Andion ao vivo; 22,20, «Ana Karenina».

Amanhã, às 14 horas, Eurovisão, raguebi internacional; 15,55, «Ja-

Trespasa-se

Café Cantinho do Marquês, situado na Praça Marquês de Pombal em Vila Real de Santo António. Óptima localização.

Tratar com o proprietário no mesmo local ou telef. 483.

Concerto em Faro pela Banda de Castro Marim

Assinalando a abertura da feira de Santa Iria, em Faro, a Banda Castromarinense deu ali um concerto, sob a regência de Júlio Reis, com o seguinte programa: «Lagarto», marcha de concerto, de M. P. Carricho; «Pequena abertura», de M. Ribeiro; «Danças húngaras n.º 5» e «Motivos da suite portuguesa n.º 2», de R. Dantas; «Horas tristes, habanera» e «Recuerdos del Mondaris», de N. N.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1023 — 29-10-76

TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE LISBOA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor Norberto Cecílio de Freitas Sardinha, Juiz Desembargador do Tribunal da Relação de Lisboa.

Faz saber que por este Tribunal e Segunda Secção de Processos, e nos autos de Revisão de Sentença Estrangeira — Decisão Proferida pelo Tribunal de Salzburg - Áustria — registados sob o n.º 12 037, em que é requerente Maria do Vale Martins Cartaxo, residente na Rua Sampaio Bruno 18 r/c

Esquerdo em Lisboa e requerido Johan Buchinger, com última morada conhecida em Portugal na Rua Latino Coelho 7, Chalet Goa, em Albufeira, correm éditos de 90 (noventa) dias, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o requerido para no prazo de 10 (dez) dias, findo o dos éditos, deduzir, querendo, oposição ao pedido de revisão da sentença que decretou o divórcio entre

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve



programa até 3 de Novem.

a voz de
EDDIE BUCHANAN

a fantasista musical
LYNE BAREL

o ballet
THE LEON GRIEG FOLLIES

e o Conjunto do Casino

ALVOR

ALVOR-TEL. (0-082) 2 31 41

o espectacular
JOSÉ FREIXO

a vedeta inglesa
SUSAN WILSON

o ballet
JOSÉ BRAVO DANCERS

e o Conjunto do Casino

VILAMOURA

VILAMOURA-TEL. (0-089) 6 53 19/86

o sensacional
RICKY MAY

o impressionante
DUO LANKA

o ballet espanhol
LUIS DE LUIS

e o Conjunto do Casino

M.º GORDO

MONTE GORDO-TEL. (0-081) 4 22 24

Espectáculos para maiores de 13 anos

Sala de máquinas - acesso a maiores de 21 anos - Sala de jogos - diariamente das 17h. às 3h.

RAMIRES FERNANDES

ADVOGADO

Esc.: R. Conselheiro Bivar, 10
FARO — Telef. 24 036

Acerca do Artigo 79.º

(Conclusão da 1.ª página)

te: de andebol, realizaram-se acções de formação de animadores em Tavira, Faro e Portimão, respectivamente a 23 e 24, e vão realizar-se a 30 e 31 deste mês e 6 e 7 do próximo.

De atletismo, haverá uma acção de formação de animadores em Portimão a 27 e 28 de Novembro, enquanto no basquetebol as acções de formação serão marcadas brevemente. Entretanto, o badminton terá a sua acção de formação em Loulé, em Novembro. Por sua vez, o plano de desenvolvimento do futebol teve acções programadas a 23 e 24 de Outubro e terá a 30 e 31 do mesmo mês e a 6 e 7 de Novembro, respectivamente em Vila Real de Santo António, Loulé e Portimão.

A ginástica vai ter acções de formação e reciclagem de animadores, em Portimão, Loulé e Vila Real de Santo António respectivamente a 30 e 31 de Outubro, a 6 e 7 de Novembro e a 13 e 14 do mesmo mês. Aguarda-se a marcação de um curso de treinadores estagiários numa organização conjunta D. G. D.-F. P. G. a decorrer até 31 de Dezembro de 1976, assim como de um curso de formação e actualização de juizes de ginástica de competição.

No caso das modalidades desportivas de combate, teremos, em Faro, a 30 e 31 de Outubro, um curso de formação de árbitros e cronometristas de judo e em Armação de Pêra, a 20 e 21 de Novembro, um estágio de arbitragem de lutas amadoras, decorrendo na primeira quinzena de Dezembro um estágio de monitores desta modalidade em local a designar.

No capítulo da formação de quadros, realizar-se-ão encontros entre os orientadores da actividade nas modalidades de vela, xadrez, ciclismo, etc.

No sector que se refere à animação e sensibilização das populações para o fenómeno desportivo, a Delegação de Faro da D. G. D. levou a efeito, conforme anteriormente foi noticiado, exposições em Lagos, Portimão, Faro, Loulé, Tavira e Vila Real de Santo António, de material desportivo já fabricado em Portugal e respondendo às exigências da situação político-económica do País, assim como de extenso material documental.

Neste sector estão ainda programadas diversas acções de diferen-

tes modalidades desportivas, tais como: no andebol, convívios de sub-região em Tavira, Portimão e Faro a 4, 11 e 18 de Dezembro respectivamente, enquanto o basquetebol aguarda marcação de datas. Por sua vez o futebol terá convívios em Vila Real de Santo António, Portimão e Faro em 4, 11 e 18 de Dezembro.

O judo terá convívios-competição em Messines, Faro e Vila Real de Santo António, em fins de Novembro e princípios de Dezembro. No caso do badminton, houve, no final de Setembro um convívio distrital em Faro, e haverá em Dezembro um convívio em Vila Real de Santo António e outro em Portimão.

A ginástica tem programadas para o mês de Dezembro diferentes acções de convívio em Olhão, Lagos e Vila Real de Santo António, enquanto as lutas amadoras realizarão quatro convívios em Messines, Loulé, Vila Real de Santo António e Portimão, no período entre 15 de Novembro e 15 de Dezembro.

Em ciclismo, haverá um convívio no final de Outubro em local a designar e em atletismo um cortamato distrital em Quarteira.

Para além de todo este programa de actividades teremos as acções, que serão nos diferentes locais onde regularmente a actividade se desenrola.

Prossegue também a actividade da Delegação no que se refere a instalações, de acordo com a política estabelecida no ENDO, procurando-se equipar o maior número de estabelecimentos de ensino primário oficial com pequenos recintos polivalentes que constituirão um mínimo de infra-estruturas para a realização de uma actividade física regular e sistemática.

Está em fase de finalização a construção de 45 ginásios ao ar livre. Compreendendo um conjunto de 3 aparelhos, irão ser instalados em diferentes escolas do Distrito.

De salientar que toda esta actividade se tem desenrolado em estreita ligação com o Gabinete do Planeamento do Algarve, procurando-se desta forma a obtenção de um trabalho cada vez mais eficaz e melhor coordenado.

No campo de instalações com carácter mais geral, entra a Delegação na fase de conclusão de montagem de percursos de saúde, que permitirão a todos aqueles que, sentindo a necessidade de uma prática física compensadora, virem a poder satisfazer tal necessidade. Assim, serão criados numa primeira fase, diferentes percursos de saúde, quer de campo, quer de pinhal, quer de jardim, em Vila Real de Santo António, Faro, Portimão, Quarteira, Portimão e Loulé.

No próximo número desta coluna falaremos de «Uma experiência em Alcoutim».

Dentro e fora do País

(Conclusão da 1.ª página)

jornais não conseguem transmitir coisa que possa ser tida como certa. Entretanto, vão fazendo conjecturas, geralmente pouco firmes, a que o ar sorridente ou glacial dos chineses interrogados e a frase «sem comentários» ouvida quase sempre como resposta, não oferece a mínima consistência.

Há quem diga que a viúva de Mao-Tse-Tung, de seu nome Chiang Ching, conhecida pelas ideias radicais e com grande proselitismo, especialmente na cidade de Xangai, preparava, com outros notórios membros do Partido Comunista Chinês, uma conjuração destinada a dar-lhes o poder e a afastar elementos mais moderados, que nele se encontram. Há também quem diga que a mesma senhora, com outras pessoas influentes, teria falsificado o testamento do marido, o que fizera com que fosse detida, bem como trinta radicais categorizados, incluindo o ministro da Cultura. Houve ainda quem garantisse que Chiang Ching e mais três ou quatro acompanhantes haviam sido enforcados.

A todas estas hipóteses, lançadas da própria China pelos estrangeiros lá residentes, foi a diplomacia chinesa respondendo com o seu enigmático «sem comentários», ao mesmo tempo que dava como certa a subida de Hua Kuo-Feng à presidência do Comité Central do Partido Comunista Chinês, lugar antes ocupado por Mao-Tse-Tung.

Seria a senhora Chiang-Ching, de facto, um obstáculo de peso para a nomeação de Hua, e de tal peso que fosse preciso eliminá-la da cena política, mais os seus parceiros radicais de maior força? Constituirá a subida de Hua ao poder um sinal de viragem no sistema que tem vindo a orientar a China? Trará essa viragem o fim das questões que de há tanto se arrastam entre chineses e soviéticos, ou levará, pelo contrário, a uma maior aproximação com os norte-americanos? Eis algumas perguntas a que o decurso do tempo se encarregará de responder, pois dos próprios chineses, por enquanto, pouco ou nada se consegue saber.

20/10/76

F. Gomes

Aceitam-se

Escritas dos grupos A e B.
Contactar com: Afonso Manuel L. Tebar — telef. 72895.
Rua das Lavadeiras, 62-1.º — Olhão.

Almirur Urbanizações e Construções SARL

EMPREITADAS

- ♦ Pequenos ou Grandes Trabalhos
- ♦ Projectos
- ♦ Orçamentos Grátis

CONTACTE

Areias de S. João-Albufeira * Telef. 52666

A construção da ponte sobre o Guadiana

(Conclusão da 1.ª página)

«Trata-se — acrescentou — de construir uma ponte que atravesse o Guadiana, permita a navegação e seja ao mesmo tempo um traço de união entre o Algarve e Andaluzia, mais concretamente com Huelva. As vantagens que a ponte trará para Portugal e Espanha são múltiplas, pois que qualquer via de comunicação é sempre um laço de conhecimento, de turismo, de comércio e de indústria.»

Por sua vez, o chefe da delegação portuguesa, eng. Leopoldo Gouveia, disse tratar-se de «uma obra, a todos os títulos, do maior interesse para os dois países, porquanto beneficiará as relações de ordem comercial, turística e de todo o género.»

Nos trabalhos, representaram o nosso País o eng. Leopoldo Faria (vice-presidente da JAE e presidente da Delegação); eng. Rui Correia (inspector geral de Obras Públicas e Transportes); eng. Barbosa Perdigão (inspector superior de

Obras Públicas e Transportes); eng. Pinto Serrão (director do Gabinete de Estudos e Planeamento da JAE); eng. Franco e Abreu (director dos Serviços de Pontes da JAE); eng. Pinto Pereira (chefe de Divisão de Projectos da Direcção dos Serviços de Construção da JAE); e, eng. Barreiros Cardoso (adjunto da Direcção dos Serviços de Pontes da JAE).

Estiveram ainda presentes, a convite da delegação portuguesa, o eng. prof. Edgar Cardoso (autor dos estudos e projectos); eng. Sequeira Queiroz (director de Estradas do distrito de Faro); e, eng. Oliveira Amaral (pelo director da delegação da Segurança e das Alfândegas).

Pela Espanha, assistiram o eng. Viguera Gonzalez (subdirector-geral da Planificação, Coordenação e Controlo e presidente da delegação); eng. Perez Gil (subdirector-geral da Construção); eng. Pozo Frutos (director do Laboratório Central do Centro de Estudos Experimentais do MOP); eng. Cuvillo Gimenez (chefe da Secção de Estruturas e Túneis); eng. prof. Jimenez Salas (director do Laboratório de Transportes do Centro de Estudos Experimentais do MOP); eng. Lowy Szabo (chefe do Gabinete de Relações Internacionais); e eng. Pena Soares (chefe provincial de Estradas de Huelva).

Assalto à mão armada em Albufeira

Dois indivíduos munidos de pistolas penetraram na Casa dos Pescadores de Albufeira e encerraram o funcionário ali em serviço, sr. José Francisco Condeço Alambre no quarto de banho. Apoderaram-se do dinheiro existente, entre 30 a 40 contos e puseram-se em fuga num BMW 2002, de matrícula GD-47-61, que posteriormente se verificou ser falsa, pois pertence a um auto-pesado.

Alberto Pires Cabral

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
CONSULTAS às 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras a partir das 17 horas
CONSULTÓRIO: Rua D. Carlos I, n.º 11-1.º Dt.º Tel. 23523
PORTIMAO

Notariado Português Cartório Notarial do Concelho de Mértola Certidão Narrativa

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 6 de Outubro de 1976, lavrada de folhas 8 a folhas 9, do respectivo livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 8-B deste Cartório Notarial de Mértola, foi celebrada uma escritura de Habilitação Notarial por óbito de Jacinto António Gonçalves, que faleceu no dia 29 de Junho de 1976, na freguesia de Azinheira dos Barros, concelho de Grândola, sem testamento ou qualquer outra disposição de sua última vontade, no estado de solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Alcoutim, freguesia onde residia habitualmente em Guerreiros do Rio, deixando como seus únicos e universais herdeiros seus pais, José Custódio e Augusta Maria, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Alcoutim, residentes habitualmente no referido lugar de Guerreiros do Rio.

É certidão que fiz extrair e vai conforme o original, nada havendo na parte omitida em contrário ou além do que neste extracto se narra ou transcreve.

Mértola e Cartório Notarial, aos nove de Outubro de mil novecentos e setenta e seis.

A ajudante do Cartório,
em exercício,

Maria Setela Soares dos Reis

Prédios

Bom rendimento em Olhão
VENDE: J. Silva Diogo
Telefone 72462 — Olhão

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM BLOCO DE TRÊS PRÉDIOS DE HABITAÇÕES COM QUINZE FOGOS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO»

Preço-base 5 842 351\$85
Caução provisória 146 058\$80

Para os devidos efeitos se faz público que o anúncio referente ao concurso acima designado foi publicado no Diário da República (3.ª Série), n.º 245, de 19 de Outubro de 1976.

O processo respectivo encontra-se patente na Secretaria Municipal, onde os interessados o poderão consultar nas horas normais de expediente.

Alvarás indispensáveis à admissão dos concorrentes — Categoria única da Construção Civil e da Classe correspondente ao valor da empreitada, nos termos do Decreto-Lei n.º 10/75.

Prazo de apresentação de propostas — Até às 17 horas do dia 8-11-1976.

Data da abertura de propostas — 8-11-1976, pelas 19 horas.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 19 de Outubro de 1976

O Presidente da Comissão Administrativa,

Joaquim Batista Pedro Correia



aminter

agente geral de
V/O SOVINFLOR
V/O MORPASFLOR
V/O SOVFRACHT
nos portos portugueses

Agente no ALGARVE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO
Delegação do Algarve

PEDRO BENTO DE AZEVEDO, Sucrs, Lda.
Praça Visconde Bivar, 4 — PORTIMÃO
Rua 1.º de Dezembro, 30 — FARO
Telef.: 2 41 06 — FARO; 2 31 31 — PORTIMÃO
Telex.: 16802 — FARO; 18290 — PORTIMÃO
Teleg.: STEAMERS — Portimão; ALTRAF — Faro

AMINTER — AGÊNCIA MARÍTIMA INTERNACIONAL, LDA.
Rua D. Luís I, n.º 19, 4.º — Lisboa 2
Telefones 66 05 66 - 66 10 36 - 66 10 57 - 66 11 57
End. telegráfico PORTFLOT

Conferência de Imprensa da Frente Eleitoral Povo Unido, em Faro

(Conclusão da última página)

dos meios financeiros e técnicos e dos poderes necessários à resolução dos problemas imediatos das populações, ao melhoramento das suas condições de vida, no campo económico, social e cultural, e ao desenvolvimento económico local e regional.

A Frente Eleitoral Povo Unido lutará por assembleias e administrações democráticas constituídas por homens honestos, de sentimentos democráticos, de comprovada capacidade de espírito de sacrifício, e orientará toda a sua acção com a preocupação da mais ampla gestão democrática, entendida não só como acção dos órgãos democraticamente eleitos, mas também como activa participação popular e em conjugação com as organizações populares de base. A Frente bater-se-á pela completa integração dos órgãos de poder local nos objectivos constitucionais, da consolidação do regime democrático e da construção de uma sociedade mais justa, livre e fraterna.

Consciencializados, perante a necessidade de afirmar uma posição unitária de esquerda, os democratas e anti-fascistas do Algarve, iniciaram contactos, fora do âmbito das organizações partidárias, com vista à criação de «Comissões Eleitorais Unitárias» que, à semelhança com o sucedido por todo o País, vieram a conquistar uma rápida implantação, junto das populações.

Multiplicando-se por todo o distrito, essas CEU, de conceito e freguesia, cedo se aperceberam do extremo burocratismo que enforma todo o processo eleitoral e, daí, sentiram a conveniência de contactar entre si e de coordenarem a sua acção, criando uma CEU distrital e um seu executivo.

Por esse motivo, foi realizada, no passado dia 18 de Setembro, uma ampla reunião de democratas algarvios, que decidiram de acordo com esses objectivos e deram forma a uma organização unitária distrital.

Essa desejada e indispensável unidade democrática e anti-fascista deveria ser o mais possível alargada e conquistar para ela as organizações que, entretanto já haviam manifestado idênticos propósitos. Além disso, do ponto de vista legal, não é possível concorrer às eleições para Câmaras e Assembleias Municipais, sem que as proposituras sejam feitas por organizações partidárias e, portanto, foi decidido pela Comissão Distrital anunciar a sua formal adesão à Frente Eleitoral Povo Unido, onde se reuniram, afinal, todas as intenções que se pretendiam alcançar.

Já no que respeita às assembleias de freguesia, foram mantidos os propósitos de conceder apoio a listas apresentadas por cidadãos eleitores, em total independência, alertando-se, no entanto, para a excessiva burocracia que envolvia a organização dos processos.

De facto, essas dificuldades não têm deixado de manifestar-se e são muitas as freguesias em que, com propósitos inicialmente assumidos de apresentar listas independentes, os cidadãos têm aderido à Frente e por ela, embora com ple-

na liberdade e independência, feito subscrever as listas que, entretanto, organizaram.

Neste momento é possível assegurar que estão completamente formalizadas listas para todas as Câmaras e Assembleias Municipais do Distrito e que estão, praticamente, prontas listas para quase todas as Assembleias de Freguesia.

As amplas camadas de população interessadas na defesa da democracia e da liberdade e que, por isso, têm identificado os seus ideais com os propugnados pela Frente, definem-se melhor se indicarmos que das listas fazem parte: 162 inscritos no MDP, 324 inscritos no PCP e 591 independentes, e que as suas ocupações profissionais abrangem um enorme leque de actividades, desde as profissões liberais — médicos, engenheiros, arquitectos, advogados — aos pequenos e médios comerciantes, industriais e proprietários rurais, passando por empregados de escritório, bancários, de seguros, operários, trabalhadores agrícolas e pescadores.

Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTÓNIO

Bernardo de Passos

(Conclusão da 1.ª página)

(Palavras suas) «que foi a Revolução de Outubro».

Medita-se, portanto, sobre a luta que o poeta travou «contra o cancro mesquinho», «as ruínas paixões», pelas «bocas sem pão», pelos «peitos sem luz». Pela liberdade. Progresso. Revolução...

Veja-se que não obstante, a barreira, «o muro» prosseguiria, «separando os corações», a dar razão completa ao belo soneto que a fechar, aqui transcrevemos:

O MURO

Era um muro antigo, que se erguia Em quinta solarenga, que cercava. As árvores que ao pé do muro haviam Mal mostravam o fruto a quem [passava.

Pela estrada, que o sol esbraseava, Uma turba famélica seguia, Que olhando o fruto na alta ramaria, Tinha esse ar com que Cristo ago[nizava...

Falava o fruto aos pobres com tristeza: — «Sou da fome; comei-me em li[berdade...» E o muro hostil gritava-lhes: «La[drões!»

Este muro oprimindo a Natureza E que oprime aí toda a Verdade, Todo o Amor, separando os coraç[ões!

(De «Refúgio»)

Bernardo de Passos, em S. Brás de Alportel. Hoje, amanhã e depois. Que a sua mensagem prossiga, como o mais poderoso alerta, vivificante, humanista e bela!

Marcelino Viegas

Vende-se

Quota Supermercado Alfa, Lda., Faro. Contactar com o sócio Abreu, telef. 22946.

Câmara Municipal do Concelho de Vila do Bispo AVISO

Faz-se público que se acha aberto concurso público, pelo prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República, para adjudicação da empreitada de construção do Caminho Municipal 1 256 (Caminho dos Montes).

A base de licitação é de 3 427 778\$00

O processo da empreitada pode ser examinado, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal.

Os concorrentes deverão possuir alvará de empreiteiro de obras públicas correspondente à IV categoria e da classe que cubra o valor da proposta apresentada.

A caução provisória é de 85 695\$00

A abertura das propostas realizar-se-á perante a Comissão Administrativa na primeira reunião ordinária que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Vila do Bispo, 22 de Outubro de 1976

No impedimento legal do Presidente da Comissão Administrativa, o Vogal em exercício,

José Melão Pacheco

NO MUNDO DA FILATELIA

(Conclusão da 1.ª página)

há dias encerrada no Porto, onde funcionou, no Palácio de Cristal, de 9 a 18 deste mês.

No acto inaugural da que foi a maior (e, quanto a nós, a melhor organizada) mostra de selos até agora realizada no País, diria o dr. Rui Vilar, ministro dos Transportes e das Comunicações:

«Num mundo de tecnologia sofisticada, ainda não houve nada que substituísse o selo e eu penso que esta resistência tecnológica se deve em boa parte aos cultores da filatelia, que encontram no selo aprendizagem, que leva a momentos de reflexão neste tempo de preocupações».

Com efeito, a filatelia, nos seus múltiplos aspectos, é uma «escola» permanente, que tanto serve os mais jovens como os adultos, a todos oferecendo ilimitados horizontes de criação e de recreação, a par de amplas perspectivas de actualização quanto ao que se vai sabendo no Mundo em termos de arte e história, ciência e tecnologia, fauna e flora, saúde e desporto, etc.

Sob a elegante cúpula de betão do Palácio de Cristal, disfarçada por dezenas de longas tiras coloridas que ao recinto ofereciam atractivo aspecto, a Lubrapex patenteou aos seus milhares de visitantes 1 700 quadros de selos de cerca de 400 filatelistas, versando praticamente todos os temas conhecidos. Havia também cartas portuguesas e inglesas de 1624, isto é, de cerca de 200 anos antes de os selos de correio começarem a surgir; manuscritos do infante D. Duarte e do Marquês de Pombal; colecções dedicadas a Rembrandt, Picasso, Renoir, Van Gogh e outros grandes pintores; uma sobre os «Lusíadas», muitas sobre música, viagens de Vasco da Gama; o automóvel, a bicicleta, os caminhos de ferro, o escotismo, barcos, futebol, etc.

A par de selos de D. Maria e D. Luís, viam-se os primeiros selos (ingleses) emitidos no Mundo, podendo os visitantes apreciar tam-

bém, através de miniaturas cedidas pelo Museu dos C. T. T., a evolução dos transportes do correio e os diversos modelos de receptáculos postais.

A iniciativa da Lubrapex coube à Associação Portuguesa de Filatelia Temática, tendo o certame sido dirigido por Paulo de Sá Machado, também membro daquela Associação, que foi incansável em tudo quanto com a exposição se relacionou. Esta foi patrocinada pelos C. T. T. — Correios e Telecomunicações de Portugal, que além de apoio financeiro, fizeram emissões especiais de selos, carimbos e postais alusivos ao acontecimento. Os C. T. T. apresentaram ainda seis painéis com uma selecção das emissões de selos do período de 1972 a 1976, sob o tema «Olhar-Ver-Compreender», do maior interesse para a juventude e para quantos pretendessem iniciar-se na filatelia.

No certame viam-se igualmente secções especiais para os mais jovens, com trabalhos alusivos e oferta e manuseio de selos.

E entre os 1.700 quadros de selos que compunham a Lubrapex, lá fomos descortinar uma excelente colecção de seis quadros do nosso comprouviano António G. Borralho, de Portimão, dedicada à temática «Mamíferos eutérios». Formavam-na, repartidas pelos seis quadros (n.º 794 a 799), 81 folhas, e folhês atribuída, muito justamente, a nosso ver, uma medalha de bronze. Foi tudo quanto lobrigámos do Algarve, onde sabemos existirem categorizados filatelistas a quem sinceramente desejáramos que esta nascente secção ajudasse a «despertar», decidindo-os a mostrar, em futuros certames, quanto na realidade podem e valem.

(A cargo da Secção de Filatelia do Núcleo de Educação Popular da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António).

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 2 61 64

TRESPASSA-SE

Pastelaria, Restaurante e Snack-bar. A melhor casa do Algarve. Motivo doença. Urgente, Facilita-se.

Informa: telefone 23815 — Portimão.



DACTIL

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA
Alvará do MEIC
Direc. Téc. de Felisberto Correia

- * Cursos Práticos de Dactilografia com Diploma
- * Aprendizagem em Máquinas Eléctricas, Dictafones e Fotocopiadores
- * Sistemas Modernos e Eficientes

Largo D. João II, 36-1.º — Telefone 23643 — PORTIMÃO

UMA GRANDE FESTA POPULAR

(Conclusão da 1.ª página)

trangelros lhes proporcionaram; outras, pelo prazer do convívio amigável e fraterno, que tinham a certeza de encontrarem lá; outras, ainda, por participarem nas múltiplas actividades lá verificadas, como activistas ou como simples espectadores - consumidores; todas, enfim, por saberem que iriam assistir à mais admirável realização recreativa-cultural-pública que jamais se efectuara em Portugal, formaram um conjunto intensamente fraternal, solidário, afectuoso, duma intensa e activa estima, dum enorme respeito pelos direitos de todos e de cada um.

Em certos momentos, especialmente nos dois últimos dias dessa notável festa/convívio, não obstante a chuva que fustigou com violência esses dias festivos, era mui-

to difícil circular nos numerosos lugares das grandes instalações da FIL, tal a multidão que ali se juntara! Houve sempre afluência de interessados nos numerosos «stands» que expunham produtos dos mais variados, desde o artesanal a políticos.

Na «cidade internacional», numerosas eram as representações dos países europeus, com predominância para os países socialistas. Também a representação dos países africanos de língua portuguesa ali estava, em destaque, com seus bonitos «stands», bem representativos.

Havia, também, uma enorme secção que representava a Reforma Agrária, bem documentada e ornamentada, mostrando, até, aparelhos agrícolas primitivos, considerados «históricos»; nessa secção eram vendidos directamente ao público os produtos do campo vindos das herdades colectivas, a preços muito mais acessíveis que nos mercados, visto não terem intermediários de perneio...

Além do mais, muitos «stands» das empresas da «cintura industrial» de Lisboa e de outras importantes regiões industriais ornamentavam essa magnífica organização do «Avante», demonstrando, em muitos deles, na prática, a forma de trabalho realizado nas suas empresas.

Uma outra secção desse importante acontecimento era a demonstração, ao vivo, de como era feito o jornal «Avante», durante os longos anos da feroz repressão fascista, em que o mesmo era feito em tipografias clandestinas.

Na «cidade do livro e do disco», houve sempre enorme movimento, tendo vários compositores e cantores autografado os seus discos, e várias dezenas de escritores dedicados a suas obras aos milhares de compradores de livros, durante esses três dias de festa.

Nos sete palcos montados em diversos locais da FIL, exibiram-se artistas cantores/compositores dos mais diversos horizontes, que foram delirantemente aplaudidos pela multidão que enchia sempre esses recintos.

Também a recolha de assinaturas para o Apelo de Paz e o respeito dos acordos de Helsínquia, atingiu um número recorde.

O Algarve esteve representado neste importante acontecimento recreativo/cultural/político, com dois «stands», que tiveram enorme afluência, especialmente de democratas algarvios.

Alvaro Cunhal, secretário-geral do Partido Comunista Português, falou, no único palco exterior, o palco n.º 1, a muitas dezenas de milhares de pessoas, exortando-as à luta pela Democracia e pelo Socialismo, através da unidade de todos os antifascistas.

Foi uma grande festa popular, a maior de todos os tempos efectuada em Portugal. Com esta experiência válida, certamente que os responsáveis do «Avante» irão repetir a sempre que houver condições para isso. É certo que a construção dos «stands», dos palcos, das instalações de som e de luz, e outras, exigem um impensável esforço e dedicação dos militantes desse Partido, tendo em vista que todo esse trabalho se destinava a apenas um programa de três dias de actividade. Mas «valeu a pena», dizem os responsáveis pela efectivação dessa festa.

E nós lembramos aqui Fernando Pessoa, quando disse que «...se a alma não é pequena». Provou-se, na prática, que assim é.

A. Vicente Campinas



um tijolo não basta para construir um país

São necessários milhares deles! E cimento! E crédito! Sobretudo crédito! Por isso, para a reconstrução económica do País, é indispensável a existência da COSEC — Companhia de Seguro de Créditos, E. P. A COSEC tem o seguro-caução para a CONSTRUÇÃO CIVIL, o qual substitui o depósito em numerário, títulos ou outros valores, como forma de caucionamento de obrigações legais ou contratuais. As taxas de prémio do seguro-caução são baixas. Mas a COSEC é também a Seguradora Oficial do País para os créditos à EXPORTAÇÃO e para os CRÉDITOS INTERNOS. A todos a COSEC dá garantias. Um tijolo não basta para reconstruir o País — mas a COSEC segura o crédito necessário à aquisição de milhares de tijolos infome-se!



companhia de seguro de créditos, e.p.

Av. 5 de Outubro, 101 — LISBOA 1
Telef. 76 01 31
Telex 1885, COSEC-P
Av. da Boavista, 967, 3.º, Esq.ª
Telef. 69 60 39 — PORTO

Propriedade

Compramos para fins agro - pecuários. Alengar, Av. Duque de Loulé, 46-3.º Esq. — LISBOA.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Secção de João Leal

I DIVISÃO

Mais um êxito do Portimonense no seu reduto, onde permanece invicto. Desta feita a vitória foi sobre o Académico, constituindo um merecido triunfo pelas intenções ofensivas dos algarvios. A ordem era rematar, por vezes sem oportunidade; mas é a atirar para a baliza que se fazem golos. Matine, ainda não totalmente integrado, pode vir a constituir um valioso pilar da turma. O índice técnico da partida não foi famoso, para tanto influindo, sem dúvida, as condições meteorológicas que se sentiam no velho recinto desportivo, dia a dia mais alindado. «Bola pelo ar» foi o «ex-libris» da partida, com nítida vantagem para a formação que maior pujança física demonstrou. Dos três golos marcados pelos dianteiros algarvios (assinale-se a má tarde do juiz lisboeta Augusto Bailão), apenas um foi considerado e esse, obtido pelo esforçado Florival, ditaria a justiça do resultado. No domingo, os primodivisionários algarvios têm tarefa bem difícil, no Bonfim, frente ao Vitória sadino.

II DIVISÃO

Inoperância do ataque ditou a igualdade registada em São Luís. Num encontro em que era franco favorito, considerando-se, para além do mais, a posição do Almadã na cauda classificativa, o Farense esbanjou um ponto que lhe daria maior tranquilidade classificativa. Justificado o êxito do Esperança, ao receber o Juventude, numa partida de bom cariz técnico e com o domínio repartido pelas duas formações. Decisiva para o desfecho final veio a ser a maior pertinácia atacante dos lacobrigenses no 2.º tempo.

No Montijo, ao defrontar o Alcochetense, a turma de Olhão perdeu por um golo solitário. Suportando as arremetidas antagonistas, os algarvios volveram-se para o ataque, após o golo sofrido, mas aí imperou a energia e acção dos actuais co-leaders.

III DIVISÃO

Nenhuma formação algarvia logrou ganhar, a despeito de dois encontros se terem jogado aquém-Vascão. Silves e Quarteirense, receberam, respectivamente, o Aljustrelense e o Seixal, quedaram-se pela igualdade. Nos dois outros en-

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Portimonense, 1 — Académico, 0

II DIVISÃO

Farense, 1 — Almadã, 1
Esperança, 1 — Juventude, 0
Alcochetense, 1 — Olhanense, 0

III DIVISÃO

Beja, 2 — Lusitano, 0
Quarteirense, 0 — Seixal, 0
Silves, 1 — Aljustrelense, 1
Paio Pires, 3 — Torralta, 0

JOGOS MARCADOS

CAMPEONATOS NACIONAIS

DOMINGO

I DIVISÃO

V. Setúbal-Portimonense

JUNIORES

I DIVISÃO

São Luís-V. Setúbal
CUF-Farense
Benfica-Esperança
Olhanense-Sesimbra

TAÇA DE PORTUGAL

Lusitano-Alverca
Paio Pires-Esperança
Elvenses-Torralta
Bucelenses-Silves
Olhanense-Alhandra
Quarteirense-Moura

JOGOS PARTICULARES

SEGUNDA-FEIRA

Em PORTIMÃO

Portimonense-Boa Esperança
(Velhas glórias)

Portimon.-selec. de Brasileiros

Comissão Regional de Árbitros de Futebol de Faro

De acordo com o Artigo 94.º do Regulamento dos Árbitros de Futebol, vai a Comissão Regional de Faro abrir uma escola de candidatos a árbitros, estando as respectivas inscrições abertas durante um período de 30 dias, com início em 1 de Novembro.

As informações sobre as condições de admissão podem ser pedidas à Secretaria da Comissão Regional, na Rua Conselheiro Bivar, n.º 56-1.º, em Faro.

Propriedade

Vende-se propriedade, com água, óptima para pecuária, quatro hectares e bom acesso. Tratar pelo telefone 24630 — FARO.

Carlos Calado (ex-Boavista de Portimão).

NOTÍCIAS DO FUTEBOL ALGARVIO

No período de 2 de Agosto a 30 de Setembro embarcações de pesca contribuíram, em Olhão, com donativos para o Sporting Olhanense no valor de 32 340\$00.

— Chama-se Luís Carlos, o brasileiro, presentemente a actuar no Uruguai, avançado-goleador, que se diz, ingressará em breve no Olhanense.

— Ramos, o veterano futebolista do Portimonense será homenageado no decurso de um festival a realizar no dia 1 de Novembro, feriado nacional. A homenagem inicia-se às 14 horas com um encontro entre as Velhas Guardas do Portimonense e do Boa Esperança. Após o elogio do atleta, defrontar-se-ão a equipa do Portimonense e uma selecção constituída por brasileiros que actuam no futebol português.

— O Farense prepara a realização de dois encontros particulares no Municipal de São Luís, em Faro. Assim, para 1 de Novembro foi dirigido um convite ao Sporting Clube de Portugal, enquanto no dia 8 de Dezembro deverá defrontar a turma sevilhana do Revilla (Regional de Sevilha).

Prepara-se também a deslocação de grande comitiva de adeptos e simpatizantes à Ilha da Madeira a quando do encontro de 8 de Novembro do Farense contra o Marítimo do Funchal.

— Dois algarvios foram convocados para treinos da selecção. São eles o portimonense Jorge (Esperanças) e o farense Rafael (juniores).

Actividades do Clube Náutico do Guadiana

TÊNIS DE CAMPO

Avisam-se os interessados de que se encontram abertas as inscrições para a prática de ténis de campo, no Náutico do Guadiana, em Vila Real de Santo António. As inscrições podem ser feitas na sede do clube, todos os dias úteis, das 18 às 19,30.

Os treinos da modalidade efectuar-se-ão nos campos do Parque de Campismo de Monte Gordo.

PESCA DESPORTIVA

O Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, promoveu novo concurso de pesca desportiva que teve o seguinte resultado:

1.º, Carlos Benjamim L. Carvalho, C. N. G., 10 625 pontos; 2.º, Feliciano N. Guerreiro, C. A. P. O., 8 875; 3.º, João Barão Cabrita, C. N. G., 6 925; 4.º, António Nobre C. Alpalhão, C. N. G., 4 875, taças C. N. Guadiana; 5.º, Eduardo Pires, C. A. P. O., 4 475, jarro Whisky Teacher's.

O maior exemplar, com 375 grammas, coube ao sr. Gavino da Palma Mascarenhas, do C. N. G., que

CORREIO de LAGOS

A VENDA DE FRUTAS E HORTALIÇAS NA AVENIDA

Talvez porque no Mercado Municipal há muitos lugares vagos para venda de frutas e hortaliças, repara-se, e, em nosso modesto entender, com razão, que a venda de tais produtos se faça no passeio da Avenida, fronteiro ao Mercado. Além do mau aspecto que oferece tal «exposição» por contribuir para aproximação de moscas que procuram os frutos mais maduros e dos dejectos dos animais que durante as descargas dos produtos ali permanecem, há a circunstância de serem prejudicadas as plantas e árvores que ladeiam o passeio, dando-nos a impressão de propriedade sem dono.

Pelo que fica, confiamos que sejam adoptadas por quem de direito, medidas que nos poupem a reparos desprestigiantes, visto que, no presente caso, temos remédio para debelar o mal. Com a utilização do 3.º piso do Mercado, com entrada através da Rua Dr. Faria e Silva, não será possível atrair os vendedores que, regra geral, utilizam o passeio da Avenida?

Quando se adaptou o 3.º piso para vendas, estava presente a ideia de tal entrada. Houve oposição dos proprietários do reduzido espaço, para essa entrada. Mas se o futuro não será possível atrair os vendedores que, regra geral, utilizam o passeio da Avenida?

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista
Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av. 25 de Abril — Lotes 9 e 10 r/c B.

Telefone 2 33 98 — Portimão

Consultas a partir das 17 h.

Marefa, L. da

GRANDES SALDOS DE MÓVEIS

Rua Dr. Cândido Guerreiro, 21-B - FARO

recebeu como prémio a taça Clube Náutico do Guadiana.

A Secção de Pesca Desportiva do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, promove no dia 7 do próximo mês, às 7 horas, no molhe da barra do Guadiana, o seu 10.º concurso de pesca desportiva, aberto a todos os pescadores desportivos.

J. Pombo Lopes

MÉDICO
ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL

Consultas com Marcação
Dias: 3.º, 5.º e 6.º das 16 às 19. Rua Reitor Teixeira Guedes 3-2.º telef. 25 855 — FARO.

FARO em notícia

APOIO DO GOVERNO BELGA A RETORNADOS DAS EX-COLÓNIAS

Secção de João Leal

Esteve no Algarve o director-geral das Obras Públicas da Bélgica, que reuniu com o dr. Almeida Carrapato, governador civil do Distrito, com quem visitou cooperativas constituídas por retornados das ex-colónias e que se dedicam à actividade agrícola e agro-pecuária. O objectivo da visita foi o estudo da instalação de casas pré-fabricadas, no plano de auxílio do Governo belga aos retornados portugueses. Participaram na visita o director do Centro Regional da Reforma Agrária e técnicos deste Serviço e das Direcções-Gerais da Habitação e do Urbanismo.

EXPOSIÇÃO SOBRE A P. S. P.

No Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique, instalado no antigo Convento das Freiras (Praça D. Afonso III), em Faro, está patente uma exposição sobre a Polícia de Segurança Pública, desde a sua criação até aos nossos dias. Pretende-se com a mesma dar uma imagem elucidativa do que tem sido esta corporação policial.

O certo, que esteve anteriormente em Lisboa e no Porto, pode ser visitado diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, até 30 deste mês.

VIDA SINDICAL

Na Junta Distrital reuniu em assembleia geral extraordinária, o Sindicato dos Transportes Rodoviários, convocado para: esclarecimentos sobre o contrato colectivo de trabalho vertical (CCTV) já em negociação; tomar posição quanto ao Congresso dos Sindicatos e aos decretos anti-trabalhadores; e para informações gerais.

Presentes na mesa, além dos directores do Sindicato, dois representantes do Secretariado da União de Sindicatos e um da Comissão Dinamizadora Distrital, convidados para esclarecimentos sobre o segundo ponto da ordem de trabalhos, precisamente o Congresso dos Sindicatos.

Feita a leitura das actas das reuniões das negociações do CCTV e de uma carta dos dirigentes que nas mesmas representam o Sindicato, os trabalhadores, que enclham o salão, esclarecidos sobre o nítido boicote que à Comissão Sindical Negociadora (CSN) está a ser movido pelas Comissões da Anieca e Antral e pela Rodoviária Nacional, aprovaram por maioria, com três abstenções, uma moção a enviar aos Presidentes da República e da Assembleia da República, primeiro-ministro, ministros do Trabalho e dos Transportes e Federação dos Sindicatos de Transportes. Textualmente diz a moção: «Em apoio à CSN para a negociação do CCTV deliberámos o seguinte: caso o Governo não tome medidas em defesa dos direitos dos trabalhadores, estes responsabilizam as entidades oficiais deste País pelas medidas que os trabalhadores acharem convenientes, inclusive, a paralisação». Tendo depois escutado os escla-

recimentos prestados pelos sindicalistas convidados, a assembleia deliberou dar concordância à realização do Congresso dos Sindicatos.

Os trabalhadores rodoviários do Algarve tomaram ainda posição em defesa do Decreto-Lei 372-A/75 e dos artigos 51.º e 52.º da Constituição da República Portuguesa, repudiando «os decretos anti-trabalhadores ultimamente promulgados nas costas dos trabalhadores e sem auscultar a sua opinião».

Antes do encerramento dos seus trabalhos (face ao adiantado da hora não foi possível entrar no ponto quarto da ordem de trabalhos (informações gerais), a assembleia aprovou ainda uma moção de apoio a António Manuel Afonso Fernandes, representante sindical na Comissão de Trânsito da Câmara Municipal de Faro, pois considera muito eficiente a acção que tem tido naquele órgão camarário.

Reunidos no Sport Faro e Benfica, os trabalhadores da panificação do Distrito, fizeram com a direcção do seu Sindicato uma análise aos motivos que levaram ao levantamento da recente greve do sector. No encontro, os trabalhadores reconheceram que o projecto do CCT tinha sido utilizado como pretexto para os lançar numa luta impopular que visava desestabilizar a situação política do País e piorar a sua economia.

PARTIDO SOCIALISTA

Foram eleitos delegados da Secção de Faro do Partido Socialista Português ao Congresso daquele Partido, a realizar em Novembro próximo, os srs. drs. José Barros Madeira, Júlio Filipe de Almeida Carrapato e Francisco Lopes Rodrigues.

OVOS, TINTAS E CONFECÇÕES PARA KINSHASA

O comércio exportador português vai conhecer uma fase de estímulo nas suas relações com a República do Zaire (Kinshasa) por via de contrato estabelecido com uma firma algarvia, que promoverá o fornecimento mensal de 12 toneladas de ovos, bem como de tintas e confecções.

O transporte dos ovos será feito por via aérea.

LUTA CONTRA O ANALFABETISMO

Procurando reduzir a grande mancha que o analfabetismo representa, o Grupo de Alfabetização da Zona da Penha, em Faro, tem abertas as inscrições para a frequência de cursos para quantos desejem aprender a ler e escrever ou fazer o exame do ensino oficial. Os interessados devem dirigir-se a esse grupo, na Escola Primária da Penha, todos os dias entre as 18,30 e as 20 horas.

O JORNAL DO ALGARVE
Vende-se, em Vila Real de Santo António, na Havaneza

APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES JUVENIS

DA Delegação de Faro do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis recebemos o seguinte comunicado:

Está o Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis empenhado em apoiar as iniciativas de âmbito sócio-cultural promovidas por associações ou grupos de jovens que para o efeito venham a formar-se; o apoio deste organismo tem por objectivo o desenvolvimento cultural da juventude num permanente contexto democrático, a participação esclarecida e responsável dos jovens na vida colectiva, bem como o fomento e a criação de condições para uma maior participação da juventude na resolução dos seus problemas. Assim procurará o F. A. O. J. dar todo o apoio possível em meios humanos, técnicos e de material bem como, caso as iniciativas o justifiquem, conceder subsídios, subsidiar esses canalizados prioritariamente ao arranque para a formação de organismos juvenis e também ao fomento de determinadas actividades.

Não pretendendo de maneira alguma limitar as iniciativas, tendentes ao preenchimento dos tempos livres dos jovens, podem mesmo assim referir-se as integradas no campo do teatro, música, jornalismo, fotografia, artes plásticas, cinema, bem como as integradas no campo da acção escolar tais como enfermagem, creches, tempos livres de deficientes, etc., etc. Poder-se-á também subsidiar viagens de estudo, caso os objectivos sejam de índole estritamente cultural.

Mas cabe aos jovens, fazendo uso da sua capacidade criadora, encontrar novas formas de ocupar os tempos livres, tendo em vista inclusivamente os interesses da região onde habitam.

Para um maior esclarecimento e para os pedidos de apoio, devem os interessados dirigir-se pessoalmente ou por escrito à Delegação Regional do F. A. O. J., Rua dos Bombeiros Portugueses, n.º 4, 1.º eq., Faro.

DIFICULDADES DE INTERNAMENTO NO ALGARVE PARA UM DOENTE MENTAL

UM indivíduo aparentando 42 anos e que depois se soube chamar-se José Vicente e ser natural de Lagos, lançou-se ao Guadiana, em Vila Real de Santo António, frente à fábrica Parodi, e afogou-se. Os dois outros que se deram conta da sua afiliação não se lançaram também, trazendo-o para terra com o auxílio de uma corda que lhes foi arremessada.

Um dirigente da Corporação de Bombeiros vila-realense, que passava no local, levou-o de automóvel para o hospital, onde foi tratado, sugerindo o médico que o conduzisse à Casa de Saúde de S. Brás de Alportel, pois dava indícios de perturbação mental. Para ali seguiu o José Vicente, de ambulância, mas não pôde ser recebido na Casa de Saúde, pelo que o condutor da ambulância foi instruído para o deixar no posto da G. N. R. daquela vila. Também não se tornou possível deixá-lo ali, tendo a G. N. R. de Tavira, onde funciona uma delegação do Serviço Nacional de Ambulâncias, aconselhado a que o deixassem no Hospital Regional de Faro, onde também não pôde ser recebido.

Consultado, da Corporação de Bombeiros vila-realense, o dr. César Levy Guimarães, delegado distrital de Saúde, aconselhou este a que o doente fosse deixado em Tavira, em cujo Hospital não pôde igualmente ser recebido, pois o médico de serviço esclareceu que não havia camas vagas, além de que o José Vicente poderia perturbar os outros doentes.

Voltou a ser consultado o dr. César Guimarães, que então aconselhou os interessados a dirigirem-se à P. S. P. de Faro. Nesta, o sub-chefe de serviço disse não haver motivo para receber o Vicente, pois não tinha feito mal a ninguém.

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Far-racha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

BRISAS do GUADIANA

Vai trabalhar-se a sério para que Vila Real de Santo António venha a dispor de uma banda de música

É uma boa notícia para os amantes da «arte dos sons» e para os saudosistas que, quando sabem da passagem de uma banda de música por Vila Real de Santo António, acorrem pressurosos a acompanhá-la, e nos seus comentários lamentam que se houvesse deixado morrer as diversas bandas que na vila têm existido: a direcção do Glória Futebol Clube, em sua reunião de 15 deste mês, decidiu enviar esforços para a formação de uma banda, propósito que se enquadra nos objectivos de ordem cultural assinalados a quando da recente assembleia geral para estudo da sequência das obras da sede.

Há já alguns antigos músicos vila-realenses interessados na iniciativa, prevendo-se para muito breve o começo das lições de solfejo aos eventuais aprendizes, sabido, como é, que o solfejo está na base

dos conhecimentos que permitem a formação de novos músicos.

Certamente que muitas dificuldades se depararão aos dirigentes do Glória, antes de poderem dar plena concretização à sua ideia, para a qual se espera, desde já, a simpatia e todo o apoio da população local. Não é fácil constituir e manter uma banda e para ela, primeiramente, terão de «formar-se» aprendizes em número razoável. Mas se o empenho que sabemos posto no assunto pela direcção do Glória, não arrefecer, e se não faltarem também a plena compreensão e ajuda dos vila-realenses, a banda surgirá e com ela a certeza de que mais uma útil iniciativa conseguiu vingar entre nós.

Aguardamos, pois, sem «deitar foguetes» mas confiadamente, os resultados das diligências que estão sendo feitas e que, se levadas a bom termo, trarão à Vila Pombalina um «trunfo» que já teve e de que justamente poderá orgulhar-se: uma banda, ou filarmónica, que mais interesse, especialmente a gente nova, no que se liga a questões de música e que, com o decorrer do tempo, possa condignamente representar a vila, ao lado das suas congéneres algarvias onde a carolice e a força de vontade vêm gerando milagres.

J. M. P.

Fornecimento de sementes à lavoura

CONTINUA-SE a verificar um certo atraso na entrega ao Instituto dos Cereais, por parte da lavoura, de cereal destinado a ser seleccionado para semente.

Este atraso nas entregas poderá comprometer o fornecimento de sementes em tempo oportuno, com evidente prejuízo para a lavoura, pelo que será do próprio interesse dos produtores promoverem-na o mais rapidamente possível, nos respectivos postos de recolha.

As diversas variedades de sementes serão fornecidas à lavoura aos preços praticados na campanha passada e com o mesmo sistema de crédito, sendo posteriormente efectuadas as correcções que a eventual fixação de novos preços venha a implicar.

CAMPANHA CONTRA O ALCOOLISMO EM SILVES

DA direcção do Grupo Cultural Focite (Secção da Sociedade Filarmónica Silvense), recebemos o seguinte comunicado:

Durante a feira anual de Silves, em 30 e 31 de Outubro, e no intuito de marcar este acontecimento com uma iniciativa de carácter cultural, de cunho progressista, revolucionário e patriótico, vai o Grupo Cultural Focite, secção cultural da Sociedade Filarmónica Silvense, levar a efeito, com a íntima colaboração da Associação Georges Politzer, jornal «Margem-Esquerda», um fim-de-semana cultural.

O programa de actividades, não subsidiado por qualquer entidade, simples fruto da nossa voluntariedade, tem em atenção:

1. Um dos graves problemas que afectam a sociedade portuguesa, o alcoolismo. Uma curta-metragem alusiva à luta pelo debelar desta calamidade será apresentada na noite de 30;
2. A exortação de temas patrióticos como o da luta heróica do povo português, ao longo da sua História, pela conquista da Democracia, da Liberdade e da Independência Nacional, farão parte de um recital de poesia — Jograis — a realizar na mesma noite.
3. Na noite de 31 e versando o tema do sindicalismo, será projectada a longa metragem «O Camarada», filme gentilmente cedido pela Direcção-Geral da Educação Permanente.
4. A divulgação da cultura, através do livro, será uma constante ao longo destes dois dias, com a realização de bancas de venda, documentadas com exposições alusivas às rubricas e temas em causa, nomeadamente o livro infantil e a luta de libertação dos povos do 3.º Mundo.

Silves, 20 de Outubro de 1976

A «SORTE GRANDE» e o Segundo Prémio da extracção da semana finda foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte

- 1.º Prémio — 1199 3600 Contos
- 2.º Prémio — 39 514 1200 Contos

Para ti, criança deste País

Escrevo, querendo dizer-te qualquer coisa, de que tu ainda não te apercebeste, com certeza.

Quero alertar-te para um gravíssimo problema, que é teu e meu. Sim! Meu, porque vivo os teus problemas. Porque os sinto. Porque os tive, iguáizinhos ou piores, quando tinha a tua idade, quando andava naquela escola, de bibe branco, que o menino rico mudava duas e três vezes por semana. Ele, na sala de aulas, até ficava naquela fila das janelas, que era reservada para os «bons» alunos, mesmo que tivesse que copiar os problemas pelo companheiro do lado.

Eu só tinha um bibe, que era meu e do meu irmão. Ele levava-o de manhã e eu à tarde!

E, lá ia eu com uma mala de pano, com livros que o meu irmão tinha deixado do ano anterior, muitas vezes com as folhas todas soltas, e para escrever, ou utilizava bocados de lápis, ou tinha que os pedir emprestados a um colega, o que acontecia com mais frequência. E quando queria trincar uma bucha, tinha que fazer uma figa com a mão, e dizer para o amigo: «Parti bucha que dás».

E tudo isto porquê? Entretanto, o menino rico levava a sua malinha de calfe recheada de livros, cadernos, lápis e borrachas, tudo novo, e ainda um rico lanche que o dispensava de dizer o «Parti bucha que dás».

Claro, não te quero perguntar se já tens tudo, se não te falta nada, pois, decerto muita coisa te falta ainda.

Mas há uma coisa que já deves ter, que é o teu desporto, o teu animador, a tua bola, onde possas dar os pontapés, com a raiva de quem dá um pontapé no escravizante dia a dia.

Sim! Felizmente já tens desporto. Não muito, não variado, não assente no material de alto nível. Mas tens. Pouco ou muito, já tens alguma coisa. Já podes prescindir do montinho, da lerra e do sete e meio, jogos que no meu tempo, e ainda no teu, alguém nos fazia e faz jogar, para continuarmos na obscuridade e nos, mais hábitos.

Por isso escrevo-te, depois de ter chegado a uma conclusão, que é esta:

Aos responsáveis do desporto, a nível nacional, cabe a responsabilidade da alegria dos teus amigos, tua e minha. De todos, afinal; do desinteresse deles... virá o oco, o vazio, o nada, o montinho, a lerra, o sete e meio, etc.

Mas... O tal desporto, o tal animador, a tal bola, que tu já tens tendo, parece-me que querem tirar-te. E isto que eu vejo.

E isto que me apercebo que te querem fazer. E por isso que te escrevo. Para alertar-te do que te pode acontecer, se não bateres o pé, se não lutares, para que não te tirem aquilo que já conquistaste, e agora tu queres tirar.

Não deixes, não queiras, mesmo que tenhas que lutar até ao desfalecimento, porque o importante é mostrares que também és alguém e que tens direitos para serem respeitados.

Porque não os cumprem? Porquê? E volta a passar. A revoltar-me. Comigo e com os outros. Com os que ocupam cargos e... não produzem; com os que têm na mão o desenvolvimento físico-mental-desportivo de milhares e milhares de crianças e... ignoram a responsabilidade que lhes foi confiada.

Porquê? Porque se continua a deixar cimentar tais inaptidões?

Porque se continua a ignorar que tu, criança do meu País, tens tanto direito ao desporto como eu ao trabalho!

Não sei. Mas espero que alguém saiba! Que alguém se debruce sobre as estatísticas, e veja os resultados práticos, antes que o pouco (que já é muito para o que havia no tempo da outra senhora) se perca, sem que dos frutos do muito que se precisa, surjam realidades palpáveis!

Depressa! Mexam-se enquanto é tempo. Fico à espera.

J. Filipe



Durante as recentes manobras designadas de «peixe-voador», da Marinha de Guerra Alemã, no oeste do Báltico, o ministro da Defesa, Georg Leber, deixou-se «highline». Highline é como se chama este seguro método de levar, no alto-mar, pessoas ou bens de um navio para outro, mediante uma roldana, e que também pode ser usado com êxito em terra firme, quando se trate de incêndios ou outros sinistros, em que as pessoas, em prédios altos ou isolados, corram perigo.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA FRENTE ELEITORAL POVO UNIDO EM FARO

NA sede da Aliança Francesa, em Faro, a Comissão Distrital da Frente Eleitoral Povo Unido teve uma reunião com representantes dos órgãos de comunicação social para prestar esclarecimentos sobre a posição que assume face às eleições para as autarquias locais. Presidiu o dr. Luís Catarino, que se fazia leadear dos eng. Eurico Antunes (MDP) e Rocha (PCP) e profs. João Lúcio Beles e Félix Mendes (independentes). No decurso deste encontro foi referido o seguinte:

Na actual situação política as forças da democracia, os democratas e anti-fascistas dos mais diversos horizontes políticos batem-se pela institucionalização da democracia, lutam pelo cumprimento e aplicação da Constituição. Defendem as liberdades democráticas conquistadas a 25 de Abril e defendem as principais conquistas dos trabalhadores e das massas populares. Defender hoje as liberdades, a democracia, a reforma agrária, as nacionalizações e o controle operário significa assegurar que se concretize amanhã o rumo da democracia portuguesa para a socialismo.

A reacção terrorista e os partidos reaccionários legais esforçam-se para subtrair algumas e se possível liquidar todas as conquistas alcançadas pelo povo português depois do 25 de Abril. Pretendem o regresso da ditadura fascista, o regresso da repressão e da exploração desenfreada do povo trabalhador. A reacção não utiliza só bombas no seu ataque à democracia. Serve-se também das liberdades democráticas para melhor as combater e para conquistar posições no aparelho de Estado. Tem em vista melhorar as suas posições e conquistar o terreno que possibilite o sonhado golpe reaccionário.

A falta de firmeza, e por vezes a cumplicidade, de certos órgãos de poder judicial e político em relação aos pides, aos bombistas, à imprensa reaccionária, às manobras dos fascistas, têm favorecido as suas investidas contra as liberdades, a segurança das populações e a democracia.

A cedência do governo à chantagem fascista, as substituições de democratas por reaccionários em certos ministérios e repartições públicas, as medidas de austeridade que atingem sobretudo as populações laboriosas, o aumento do custo de vida e as medidas anti-populares do governo não contribuem para vencer os perigos que ameaçam a democracia portuguesa.

Neste contexto político é, entretanto, cada vez maior o número de democratas e anti-fascistas conscientes da ameaça que pesa sobre a democracia em Portugal. Do norte ao sul do País, muitos milhares de homens, mulheres e jovens, de Partidos e de Ideologias diferentes forjaram e desenvolveram um amplo movimento democrático e unitário com vista às próximas eleições para as autarquias locais.

A Frente Eleitoral Povo Unido constitui-se para dar cobertura legal à candidatura das listas unitárias para as Câmaras Municipais e as Assembleias Municipais. A obrigação legal da apresentação destas listas por Partidos, levou o PCP e o MDP/CDE a constituírem no plano jurídico a Frente Eleitoral Povo Unido. Para além destas forças políticas contribuíram para a constituição da Frente Eleitoral Povo Unido alguns socialistas, muitos democratas e anti-fascistas de outros Partidos e independentes que participam nas listas «Povo Unido» e nas comissões eleitorais unitárias. Ultimamente aderiu também à Frente Eleitoral a FSP — Frente Socialista Popular.

As listas que a Frente Eleitoral Povo Unido apresenta, para as Câmaras Municipais, Assembleias Municipais e Assembleias de Freguesia, estiveram e continuam abertas à adesão e cooperação de todos os homens, mulheres e jovens, organizações, grupos, sectores e correntes de opinião democrática que queiram dar o seu contributo para fortalecer a unidade, na base dos princípios patrióticos da Constituição e do comum empenho em aprofundar a democratização da vida local e o progresso económico e social do povo português.

A Frente Eleitoral Povo Unido pautará a sua intervenção nas eleições locais pelo propósito de debater por forma serena, responsável e séria, os problemas com as populações, no intuito de assegurar a dignidade do acto eleitoral e a correcta determinação da vontade popular, isenta de paixões, de calúnias e falsificações.

Objectivo imediato de acção da «Frente Eleitoral Povo Unido», é que constituirá o seu programa, é o empenhamento na solução dos problemas locais mais sentidos pelas populações.

A Frente Eleitoral Povo Unido bater-se-á por uma política de poder local assente na ampla autonomia dos seus órgãos, princípio que a Constituição explicitamente consagra, o que significa ser dotado

(Conclui na 4.ª página)

O Carnaval retorna a Olhão

SEIS meses de carnaval, seis meses de São João, eram os dois últimos versos de uma quadrilha há anos em voga na Vila Cubista e que referenciava dois eventos grandes da terra olhanense. Depois, ambos caíram no olvido, ou quase. Agora tudo se conjuga para que Olhão volte a ter os seus animados cursos carnavalescos ao longo da Avenida da República, com tão excepcionais condições.

A iniciativa é do Sporting Clube Olhanense e bem merece todo o apoio e estímulo.